

GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO FERRAMENTA PARA ACOLHIMENTO, ESCUTA E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE

AUTORES:

Katia Cristina Vitoreti Motta, Ana Paula Basilio Tavares Rocha

UNIDADE DE SAÚDE:

UBS Luar do Sertão, São Paulo, CEJAM,SP.

Introdução

A promoção da saúde mental deve fazer parte das ações contínuas no Serviço de Saúde e é muito importante proporcionar à população acessibilidade às ações de saúde mental, através de espaços de escuta qualificada, acolhimento livre de julgamentos e aconselhamento especializado. A troca e a soma de saberes entre profissionais de saúde e usuários pode ser um potencial para a promoção de saúde de forma humanizada, demonstrando ao indivíduo a importância da autonomia no cuidado com a saúde e como a sua própria atuação é um agente transformador na sua vida pessoal e na coletividade.

Objetivo

Disponibilizar acessibilidade, escuta, acolhimento e fortalecimento para comunidade do território com apoio da UBS Luar do Sertão.

Método

A Terapia Comunitária Integrativa constatou-se como sendo a ferramenta assertiva para ofertar um espaço de cuidado, escuta, acolhimento e humanização. Com ênfase para sinais, sintomas e comportamentos da ansiedade e depressão em pessoas a partir de 50 anos de idade e em idosos. As rodas são realizadas semanalmente no auditório da UBS.

Resultados

Os participantes da Terapia Comunitária Integrativa relatam remissão dos sintomas ansiosos e depressivos, melhoria na qualidade de vida por meio de escolhas comportamentais mais assertivas nos relacionamentos familiares e com outras pessoas da comunidade e de forma mais empática e humanizada.



Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília, 2013.